



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quinta do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 25 de Julho de 1999

Ano 84.º (2.ª Série — Ano 69.º)

Publicação Mensal

N.º 2833

Assinatura anual: — 600\$00

Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

Mês de Junho — 2.030 exemplares

(1 tiragem)

PORTE PAGO

A Portucel de Cacia

obteve certificado ambiental

A PORTUCEL alcançou a certificação do sistema de gestão ambiental da fábrica instalada em Cacia, emitida pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), foi dado a conhecer à comunicação social.

Trata-se da primeira fábrica portuguesa de pasta de papel a ver certificado o sistema de gestão do ambiente, de acordo com as normas ISO 14000, encontrando-se também já em curso idêntico processo para a fábrica da Portucel em Setúbal.

Segundo o Director da Portucel em Cacia, Eng.º José Nordeste, o sistema teve por base o investimento feito pela empresa nos últimos anos, para acompanhar a evolução da legislação em matéria de ambiente.

O projecto demorou cerca de 18 meses a ficar concluído e a sua elaboração envolveu mais de 40 técnicos, representando cerca de 51 mil horas de trabalho, de acordo com o Director da fábrica.

«A área da formação foi uma das apostas, procurando-se sistematizar e organizar a gestão ambiental, mas sobretudo sensibilizar as pessoas para estas temáticas, porque se trata de um sistema dinâmico, que assenta no comprometimento pessoal», disse o Eng.º José Nordeste.

«Um sistema de gestão ambiental impõe não só o cumprimento da legislação, mas também uma melhoria contínua no sentido de garantir e antecipar a protecção de impactos ambientais», acrescentou o Director da fábrica de Cacia da Portucel.

Por este facto, não só Cacia, mas toda a região, devem beneficiar no futuro das melhores condições ambientais.

no âmbito da acção e da solidariedade social», dando conhecimento público de que a sua vida e obra serão apresentadas, em próxima publicação da responsabilidade do Governo Civil, «enquanto valioso contributo para a afirmação do nosso Distrito».

Florbela Barreto

(Informação proveniente do Governo Civil de Aveiro)

MIGUEL RIVOTTI ACTUA EM CACIA

Não sendo assinante, sou contudo um leitor assíduo do «Diário de Aveiro», órgão de comunicação social que de alguma forma me dá prazer de colocar em dia algumas das muitas novidades que vão correndo, não só no mundo, mas essencialmente aquelas que são mais caseiras.

E é por este motivo que neste momento me vos dirijo, pelas razões que a seguir vou indicar:

Sobre a notícia em título, editada no vosso jornal de 3 de Julho p.p., fiquei completamente perplexo com o teor (rigor) da publicidade barata de auto-promoção de uma dotada senhora dedicada de alma e coração conjuntamente com outras duas, que milagrosamente vieram dar nova vida à Vila de Cacia que se encontrava parada, contribuindo assim em prol da confraternização e da melhoria da qualidade de vida dos «caciensstudinhães» (palavra desconhecida dos dicionários portugueses; creio que erro de dactilografia).

No concreto e do que poderei dizer, uma pergunta poderá ser feita: «Onde se encontrava esta ditosa alma encantada (qual cobra vinda do seu estado de hibernação), que não terá nunca assistido num passado recente a dezenas sobre dezenas de manifestações realizadas em Cacia quer de carácter recreativo, cultural, social e até desportivo.

Poderia aqui e agora enunciar uma listagem de todas essas actividades desenvolvidas mas, e para não ser muito longo, questiono o porquê desta «dita» comissão voluntária, que

após a sua apresentação nas Festas da Vila de Cacia de 1998, nada ter feito em prol da continuidade dos Desfiles de Carnaval com os alunos das nossas escolas de ensino básico, nada ter feito pela promoção das comemorações do Dia Mundial da Floresta, nada ter feito pela defesa e comemoração do Dia Mundial da Criança, nada ter feito pelo desenvolvimento e defesa da realização do torneio infantil de futebol de 7, nada ter feito pela continuidade do desfile das Marchas Populares de Cacia.

E mais! Então e as colectividades da nossa Vila? Os cortejos etnográficos? Os festivais de folclore? As participações dos nossos atletas em representação do País e de Cacia no estrangeiro? Não será tudo isto sinónimo de uma população activa, culta, em desenvolvimento e afirmação?

Muito sinceramente não entendo. Onde está tudo isto que se fazia num passado muito recente?

Será graça ou coincidência que com o aparecimento desta comissão das tais pessoas de alma e coração que tudo isso se perdeu? Talvez sim!

Para terminar, até que muito mais poderia ser dito (não vou falar nas sardinhas encomendadas para matar a fome aos cacienses e depois rejeitadas por esta comissão, nem tão pouco dos trabalhadores da Junta de Freguesia que deram o litro para que tudo pudesse funcionar a tempo e horas, tendo como recompensa a exigência de 1.200\$00 para assistir ao espectáculo), remato esta minha mensagem apenas com um pequeno



84 anos de existência

Não se efectuaram as comemorações do 84.º aniversário deste jornal, marcadas para o dia 1 de Agosto, pelo facto de baixar urgentemente ao Hospital de Aveiro, no dia 27 de Julho, o nosso Director, acometido de um ataque «bronco-pulmonar», de onde regressou no dia 3 de Agosto, à sua residência, devidamente medicamentado, para a recuperação que felizmente se vai registando.

Ao Hospital de Aveiro deslocaram-se muitas dezenas de pessoas amigas, de todas as classes sociais, a fim de se inteirarem do estado de saúde do nosso Director e à sua residência têm afluído também dezenas de amigos e telefonemas, na mesma intenção.

Manuel Damião espera poder voltar, em breve, à sua vida normal, mantendo-se, assim, a publicação do «Ecos de Cacia».

Da medicação à instrução do tratamento clínico, foi incumbido o especialista Dr. Miguel Capão Filipe, de Aveiro.

provérbio do mundo que é: «Mulher só, faz tudo; duas, fazem pouco; e três, nada».

José Maria Dias da Silva (Ricardo)

(Na 2.ª página, publica-se um comunicado referente ao assunto).

S. Bernardo tem novo Centro de Dia

Inaugurado pelo Governador Civil, Dr. Antero Gaspar, em representação do Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Dr. Ferro Rodrigues, o novo Centro de Dia de S. Bernardo tem capacidade para receber diariamente 50 idosos, dispondo ainda de um Lar, com 12 quartos, que procurará dar resposta às situações de natureza sócio-familiar consideradas mais graves.

A construção deste importante equipamento do Centro Paroquial de S. Bernardo representa um investimento global da ordem dos 150 mil contos, que foi participado, em 68 mil contos, pela Segurança Social, e também financeiramente apoiado, quer pela Câmara Municipal de Aveiro, quer pela população local.

Após breve visita às novas instalações, que foram solenemente benzidas pelo Bispo da Diocese aveirense, D. António Marçelino, teve lugar a cerimónia de inauguração a que assistiram, entre outras entidades e personalidades, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e o Presidente da Junta de Freguesia de S. Bernardo, o Director do Serviço Sub-Regional de Segurança Social e

os órgãos directivos da Instituição promotora do empreendimento.

Considerando que a nova infraestrutura vem responder positivamente às necessidades sentidas pela comunidade, o Padre Félix, na qualidade de Presidente do Centro Paroquial de S. Bernardo, referiu que o grande objectivo deste projecto é permitir que os idosos se possam sentir «mais felizes e úteis no entardecer das suas vidas».

No uso da palavra, o Presidente da Câmara de Aveiro, Dr. Alberto Souto, enalteceu o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Padre Félix e, referindo-se concretamente ao funcionamento do novo Centro de Dia, formulou votos de que o mesmo venha a ser um espaço de convívio e de alegria, «contribuindo, assim, para uma sociedade mais fraterna».

Caracterizando «as dificuldades que se colocam, nos dias de hoje, à família» como situações que decorrem de uma nova ordem social onde imperam «factores de competitividade», o Dr. Antero Gaspar começaria por salientar a «importância da acção da Igreja e da Sociedade Civil» que, em esfor-

ço de cooperação com os poderes públicos, «encontram respostas de apoio às emergentes necessidades das populações».

Sem esquecer as responsabilidades da Administração Central neste domínio, mas reconhecendo a insuficiência dos seus recursos para chegar a todo o lado, o Governador referiu que «a realização desta obra vem, de facto, ao encontro da realidade em que vivemos, realidade essa que reflecte uma imagem da família algo desestruturada em relação ao conceito tradicional».

«Este equipamento representa, assim, a importância que continuamos a dar à família como núcleo central, que detém, pela sua própria natureza, um papel e um lugar muito especiais no sistema de valores da nossa sociedade, disse Antero Gaspar, acrescentando que «também pelo conjunto de valências que comporta» — Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário — «este projecto permite a valorização de ligações estreitas dos utentes, neste caso dos idosos, com as suas estruturas familiares, impedindo o seu desenraizamento».

O Governador não deixaria ainda de manifestar o seu apreço pessoal e o reconhecimento institucional face ao «mérito do trabalho desenvolvido pelo Padre Félix, designadamente

APONTAMENTO

Os desafios de 2000

— NOVOS TEMPOS?...

SERÁ o Ano de todas as profecias?... Porque desde outros tempos se presagiam sinais do fim do Mundo?... Costuma-se dizer que tudo tem um princípio e tudo tem um fim. Mas no que respeita ao Mundo, a Idéia que o Homem tem do Universo difere de qualquer fixação, embora na Bíblia esteja escrito: «A Mil chegarás, de Dois Mil não passarás».

As previsões astrológicas começam talvez a preocupar a Humanidade.

Antigamente os profetas previam guerras, terremotos, vulcões, epidemias e diversos dramas, quando observavam certos cometas ou estrelas em desafio, porque as catástrofes seriam ligadas aos sinais lunares.

Mas hoje o Mundo está mentalizado e tem outra civilização, pelo que o ser humano não demonstra medo nem ignorância, que em todos os tempos a terra tremeu e provocou os piores males.

Sempre houve conflitos entre as nações, fome, pestes e doenças, porque já reinava e sempre reinará as ambições, o poder, a glória, a pobreza e as riquezas...

Mas não quero deixar de frisar que de facto a astrologia serve a tantas profecias e elas por vezes coincidem com vários acontecimentos no Mundo...

O Ano 2000 vai começar com os astrólogos semeando as suas previsões dramáticas, formando fenómenos horríveis; mas em todos nós deverá reinar uma Fé cheia de Luz, que resplandeça por todos os caminhos da Terra, com a melhor Harmonia e Paz entre as Nações, ciosos dos Novos Tempos serem abençoados pelo Mestre Divino.

Angeja, Junho 1999

Jane Branco

Albergaria-a-Velha

Etnográfico prepara o 16.º Festival Internacional

Representação da Roménia pelo Verão em Albergaria

O Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha vai realizar no próximo dia 15 de Agosto o XVI Festival Internacional de Folclore/99.

Sempre tendo em conta o folclore federado como garantia da qualidade, a organização empenhou-se em escolher três grupos nacionais bem representativos das suas regiões. Tudo se conjuga para que as nossas gentes e quem visita Albergaria no dia de Nossa Senhora do Socorro, encontre à noite na Alameda 5 de Outubro um programa de folclore sempre diferente em cada ano que passa, mas sempre igual a si mesmo, porque os grupos visitantes já se habituaram e sabem bem o quanto a hospitalidade vale em terras de Albergaria-a-Velha. Este ano vão estar presentes para além do Etnográfico e que é o anfitrião e organizador de mais este certame, os seguintes Ranchos: Rancho Folclórico de Seia (Serra da Estrela); Rancho Folclórico de Vimieiro (Alcobaça) e Rancho Folclórico de Carsegueiras (Tomar). Da Roménia vem a internacionalidade que nos traz um folclore distinto, com as suas danças etnofolclóricas repassadas de patriotismo ancestral, a atingir as raízes do bélico, com os seus trajes imponentes, sóbrios nas raparigas e mais militarizados nos homens, música e os instrumentos trazem a melodia da região dos Balcãs, e onde o amor na partida e na chegada de quem tem a guerra como defesa do solo pátrio, contribuem grandemente para que este XVI Festival Internacional de Folclore, possa ser o mensageiro do intercâmbio de culturas populares e ao mesmo tempo dar a garantia de um certame que fica na continuação dos que lhe antecederam.

E se surpresa vier a acontecer estamos certos de que ela será pela positiva já que o Etnográfico tem pergaminhos de que é cioso, a par da vontade de oferecer ao público uma noite de folclore inolvidável de alegria e de crença pelo que é ancestral enquanto cultura popular e tradicional, envolvida em folclore autêntico.

O Etnográfico tem o seu festival firmado há mais de dois meses, sendo certo todavia que para tal há que começar a preparar e organizar a distância de um ano. Uma coisa se sabe: é que se o tempo ajudar, a noite de 15 de Agosto será a noite de todos nós. No ar anda ainda o cheiro do que foi a VI Exposição Nacional de Trajos ao Vivo que teve lugar em 2 de Maio. Então tudo foi feito para satisfação plena dos nossos visitantes e isso foi conseguido. Agora, a pouco mais de dois meses, aí vem o XVI Festival Internacional de Folclore/99. Aqui fica, desde já, o convite. Verá caro amigo que vale a pena estar em Albergaria e por Albergaria na noite da Romaria de Nossa Senhora do Socorro. Não é, porque não se deixa, que seja mais um festival. Deseja-se e pretende-se que seja melhor do que o do ano passado.

Dezasseis anos a produzir e a organizar Festivais de Folclore dá ao Etnográfico a experiência capaz de satisfazer o público mais exigente. Fica-nos a satisfação de ouvir dizer que foi o Etnográfico que incutiu o gosto pelo folclore na nossa região, mas que se isto não chegasse, também foi o mesmo grupo que ensinou o público a apreciar, a estabelecer comparações e a exigir qualidade.

E esta estará bem patente naquilo que será e todos o esperam este XVI Festival Internacional de Folclore/99.

António Vinhas

São Bernardo

Falecimento. — No dia 19 de Junho, faleceu no hospital de Aveiro o nosso amigo sr. Carlos Marques Lopes, de 87 anos, natural desta freguesia, cantoneiro reformado da Câmara Municipal de Aveiro, viúvo desde 29/6/89 de Angelina Rodrigues da Silva, que foram moradores na rua Cega, desta localidade; pai dos srs. João, Joaquim, Élio, Carlos e Manuel Rodrigues Lopes e do falecido Alberto Rodrigues Lopes, que pôs termo à vida.

Foi depositado na igreja paroquial, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15,30 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério desta freguesia, com uma representação da Fanfarrã do Centro Social de S. Bernardo, por o filho Carlos do extinto, fazer parte deste óptimo agrupamento.

Tratou do funeral a Agência Rosa Maria, do Bonsucesso.

Apresentamos sentidos pésames a toda a família enlutada.

Lotaria Nacional

- N.º da extração de 21-6-1999: 1.º, 13518 — 2.º, 53264 — 3.º, 58797
- N.º da extração de 28-6-1999: 1.º, 14887 — 2.º, 17856 — 3.º, 26843
- N.º da extração de 5-7-1999: 1.º, 31089 — 2.º, 16520 — 3.º, 42570
- N.º da extração de 12-7-1999: 1.º, 36123 — 2.º, 50660 — 3.º, 954
- N.º da extração de 19-7-1999: 1.º, 12019 — 2.º, 18628 — 3.º, 39225
- N.º da extração de 26-7-1999: 1.º, 33616 — 2.º, 13912 — 3.º, 1826
- N.º da extração de 2-8-1999: 1.º, 50184 — 2.º, 24848 — 3.º, 35355
- N.º da extração de 9-8-1999: 1.º, 55962 — 2.º, 25345 — 3.º, 55962

Uende-se

Máquina de arrancar batatas, como nova. Em Frossos. Contactar telef. (034) 933374.

Necrologia

Guilhermina Rodrigues Neta

No dia 30 de Junho, faleceu a sr.ª Guilhermina Rodrigues Neta, da prolecta idade de 92 anos, solteira, que vivia em companhia da sua sobrinha sr.ª Maria Emilia Rodrigues Neta, casada com o sr. Manuel Marques da Silva, moradores na rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, da capela do Espírito Santo para o cemitério desta vila.

Artur Fernandes Tavares

Na sua casa da Quinta do Loureiro, faleceu no dia 6 de Julho o sr. Artur Fernandes Tavares, de 77 anos, nascido em Moçambique, mas criado neste lugar da vila de Cacia, que fez largos anos venda de peixe por zonas de Aveiro, Esqueira, Cacia, etc., casado com a sr.ª Maria do Rosário Gomes; pai dos amigos srs. José Luís, Alberto, Jaime Manuel e Luís Fernando Gomes Tavares e irmão dos falecidos António e Manuel Maria Fernandes Tavares, que viveram em Coimbra.

Foi depositado na capela de S. Simão, da Quinta, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

De S. João de Loure

Pai morre no mar ao tentar salvar o filho

No dia 6 de Agosto, cerca das 18,30 horas, três banhistas debatiam-se com dificuldades no mar da Costa Nova, nas proximidades do Parque de Campismo, sendo um o jovem António Belarmino Branco Rocha, de 18 anos, residente no lugar de Loure, desta freguesia, Alberto Ferrer, de 33 anos e de nacionalidade espanhola e outro que não foi identificado, estavam na água e pediram socorro. Encontrava-se próximo o pai do António Belarmino, o sr. António Manuel Branco, de 42 anos, que de imediato se lançou à água em auxílio do filho.

Foram logo adicionados todos os meios de salvamento e acabaria por conseguirem colocar a salvo os três banhistas; mas na água ficou o pai António Manuel Branco, que entretanto deixou de ser visto.

Cerca das 19 horas, um barco salva-vidas teria visto Manuel Branco, que foi logo recuperado, sendo todos os naufragos conduzidos para o hospital de Aveiro, pelos Bombeiros de Ílhavo.

O cidadão de nacionalidade espanhola, Alberto Ferrer, obteve alta depois de alguns exames de observação, e o Manuel Branco, não obstante às tentativas de reanimação, viria a falecer pouco depois.

Ingeriu meio litro de aguardente e morreu. — Numa aposta entre amigos, no dia 23 de Junho, o sr. Manuel Martins Sequeira, de 75 anos, natural do lugar de Pinheiro, desta freguesia, e ali residente na rua principal, bebeu meio litro de aguardente numa

No SOBREIRO (Albergaria-a-Velha)

...uma linda festa de crianças!

Foi notável a Festa que as professoras da Escola do 1.º Ciclo e do Jardim de Infância levaram a efeito no final do mês de Junho!

Vestidas com trajes vistosamente coloridos, de arqui-nhos enfeitados, a MARCHA DE S. JOÃO composta de crianças, percorreu a Rua principal do Sobreiro, do Largo do Dr. Quina Ferreira até à Escola, sob fortes aplausos do povo que assistia, entusiasmado, à passagem festiva dos seus meninos e meninas, a que não faltou gente a filmá-las e a fotografá-las.

Um grupo de músicos de Angeja animava a MARCHA, com música adequada ao coro das crianças que, animosamente, cantavam uma linda poesia de Ezequiel Arteiro, poeta popular de Canelas, que a escreveu para este espectáculo infantil, da seguinte forma:

MARCHA DE S. JOÃO

*Os corações das crianças
São balões de S. João
Acesos com esperanças
De PAZ em cada nação!
Seus olhos têm magia,
São fontes que vertem água!...
Quando há PAZ, é de alegria,
Quando há guerra, é de mágoa!*

ESTRIBILHO:

*Com as mãos dadas,
Muito apertadas,
Vamos cantando como quem reza ao SENHOR
P'ra que na terra
Se acabe a guerra
E os povos vivam numa fogueira de amor!
Que em vez de bombas
Vôem as pombas
Branças, mansinhas, as quais simbolizam PAZ!
A PAZ que dure
E que perdure
Ano após ano sem nunca voltar atrás.*

*Nas marchas de S. João
Com trajes fantasiados
Todas as crianças são
Manjeritos perfumados!
Oxalá esta alegria
Que o S. João sempre traz
Seja a luz do dia-a-dia
Com o mundo inteiro em PAZ.*

ESTRIBILHO:

*Com as mãos dadas
Etc., etc.*

A finalizar as festividades, as professoras e os pais das crianças, além de muitas pessoas que se associaram à festa, participaram num alegre convívio no recreio da Escola, onde não faltou uma saborosa merenda.

Uma festa linda... a recordar! — B. C.

Por Aveiro

Férias Desportivas | Verão 99

A Secretaria de Estado da Juventude, leva a efeito através do Instituto Nacional do Desporto e Instituto Português da Juventude, o Programa Férias Desportivas «Verão 99», com início em 19 de Julho e o final em 15 de Setembro.

Todos os interessados, poderão apresentar os projectos nas Delegações Distritais do IND e IPJ em Aveiro, até ao dia 10 de Julho de 1999.

loja local, após o que se sentiu mal disposto, pelo que foi conduzido para o hospital de Aveiro, onde veio a falecer horas depois.

Era casado com a sr.ª Zulmira Fernandes Sequeira e pai dos srs. Manuel e Jorge Carlos Fernandes Sequeira e das sr.ªs Maria e Rosa Fernandes Sequeira.

O seu corpo foi depositado na capela de Pinheiro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência S. João, de José Fernando.

Lamentável aposta e lamentável fim do Manuel Sequeira. Sentidos pésames à sua família.

Comunicado

A Assembleia da Freguesia da Vila de Cacia, reunida na 2.ª sessão Ordinária do mês de Junho, realizada na sede de autarquia em 29 de Junho p. p., e na sequência das notícias vindas a público no órgão de comunicação social «DIÁRIO DE AVEIRO», de 99/05/11, deliberou:

1 — Aprovar uma moção de confiança ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, em exercício, pelo excelente trabalho desenvolvido nos últimos anos.

2 — Aprovar uma moção de repúdio à autora do artigo intitulado «UMA CACIENSE INDIGNADA», relativa ao extracto da notícia «com o consentimento do Sr. Presidente da Assembleia que, embora boa pessoa, não tem jeito nenhum para desempenhar tais funções».

Cacia, 5 de Julho de 1999

A Mesa da Assembleia de Freguesia, Presidente, Jorge Manuel Teixeira da Silva — 1.º Secretário, Maria Leonor Fernandes Oliveira — 2.º Secretário, José Maria Dias da Silva.

Uendem-se

SCOOTER «HONDA»
Estado Impecável

Atrelado de Automóveis
Para diversos fins

Contactar telef. 034 - 911274

Notícias de Angeja

ANTÓNIO PEREIRA NUNES

Morreu um grande Amigo do nosso jornal

Acometido de uma «trombose cerebral» no dia 29 de Junho, foi conduzido para o hospital de Vila Franca de Xira, onde veio a falecer horas depois, em 30/6/99, o nosso grande amigo sr. António Pereira Nunes, de 78 anos, nascido no lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, onde conserva a casa dos seus progenitores, um balcão de quatro habitações no Largo Manuel Mateus Ventura e várias propriedades.



António Pereira Nunes

Era casado com a sr.ª D. Belmira Augusta de Lima (Amaro), natural de Angeja; pai das sr.ªs D. Isabel Maria Lima Nunes, solteira, rececionista de turismo em Inglaterra, e D. Maria Lusa Lima Nunes Pinto, casada com o sr. Carlos Luis Santos Pinto, engenheiro electrotécnico na OGMA, em Alverca; e avô dos jovens Rafael, Telma e Susana Nunes Pinto.

O extinto, por o pai, João Nunes da Cruz, ficar viúvo e ser de Angeja, para aqui veio novo, mas nunca esqueceu a sua terra natal e ali ia constantemente.

O pai estabeleceu-se com padaria em Alverca do Ribatejo e o António Augusto, como era mais conhecido, seguiu o ramo do pai, tornando-se num categorizado industrial de panificação naquela cidade e muito estimado.

António Pereira Nunes teria perdido a vida aos 22 anos de idade, afogado quando tomava banho no rio (ao Poço do Braçal), na Quinta do Loureiro, se não fora o companheiro Manuel Damião, actual director do «Ecos de Cacia», salvá-lo a nado quando já estava em situação aflitiva.

Se não fosse por mais, por esta circunstância nos consideravamos os maiores amigos.

O seu corpo esteve velado na capela de Alverca, com grande afluência dos seus amigos que tiveram conhecimento do infausto acontecimento, sendo depois trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, onde foi encomendado o corpo, salado em seguida o funeral para o cemitério desta vila.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Manuel Damião

AGRADECIMENTO

A família do saudoso António Pereira Nunes, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecivelmente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem assim a todas que participaram na missa do 7.º dia, celebrada no dia 7 de Julho, na capela do Espírito Santo, em Angeja, e em Alverca, ou por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Faleceram também:

No dia 17 de Junho, quando se encontrava junto à capela de S. Gonçalinho, em Aveiro, próximo da sua residência, foi acometido de um ataque cardiovascular e faleceu repentinamente o nosso amigo sr. Carlos Alberto Dias da Silva Capela, de 61 anos, nascido em Angeja e criado em Moçambique, casado com a sr.ª D. Elizabeth Capela; pai da sr.ª D. Carla Mariana Capela Boia e dos jovens Paula Capela e Michele Capela; filho da sr.ª D. Olinda Dias da Silva Capela e do saudoso Walter Capela, falecido em 13/4/98, que foram comerciantes em Moçambique; e irmão da sr.ª D. Florinda Dias da Silva Capela e do sr. Amândio Dias da Silva Capela.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Angeja, sendo o corpo depositado no jazigo da família, a cargo da Agência Aveirense, de José Capela, primo do falecido.

— No dia 22 de Junho, faleceu no Hospital Egas Moniz, em Lisboa, a nossa conterrânea sr.ª D. Amélia Rodrigues Nogueira Souto, de 82 anos, natural de Angeja, viúva desde 26/10/97 de Artur José Dias da Silva, que foram industriais de padaria naquela cidade; mãe da sr.ª D. Maria Carolina Souto da Silva Nogueira, casada com o nosso amigo sr. Humberto Benção Nogueira Souto, industrial em Lisboa, onde são residentes e têm casa na rua dos Pinheiros, em Angeja; avô dos srs. Jorge Humberto Souto, casado com a sr.ª D. Xana Souto, e José Paulo Souto, casado com a sr.ª D. Olga Souto, e da sr.ª D. Anabela Souto, casada com o sr. Henrique Gualdino; bisavô dos jovens José Diogo e André, todos residentes em Lisboa; e irmã dos falecidos Adelino, Irene, Librandina e Ricardo Maria Rodrigues Nogueira Souto.

O seu corpo foi trasladado no dia seguinte para a capela do Espírito Santo, de Angeja, de onde saiu o funeral ao fim da tarde desse dia, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca.

AGRADECIMENTO

A filha, genro e netos da saudosa Amélia Rodrigues Nogueira Souto, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecivelmente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhes ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— No dia 27 de Junho, foi acometido de um ataque «derrame cerebral», na praia da Torrelra, e sendo conduzido para o hospital de Salreu, veio a falecer ali pouco depois o sr. António Serafim Vieira Guimarães, de 47 anos, natural da freguesia de Souto (Santa Maria da Feira), casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Deolinda Maria Rodrigues Soares Guimarães, residentes naquela localidade, sendo esta filha da sr.ª D. Irene Rodrigues Nunes, residente em Angeja, viúva do saudoso Alvaro Soares Mendes.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério desta vila, ficando depositado no jazigo da família. Tratou Agência Fonseca.

— No hospital de Aveiro, faleceu no dia 28 de Junho o sr. Amadeu Manuel da Silva Bastos,

A Vila de Angeja em festa



Nossa Senhora das Neves, na Vila de Angeja

Nos dias 5, 6, 7, 8, 9 e 15 de Agosto de 1999

PROGRAMA

DIA 5 (Quinta-feira) — Dia da Padroeira. Alvorada com salva de 21 tiros, anunciando o começo dos festejos; de tarde animação de rua, com actuação do grupo de «Litipiros»; às 21,30 horas, Eucaristia solenizada pelo Grupo Coral da Paróquia; às 22,30 horas, música ao vivo com as «Irmãs Vidals».

DIA 6 (Sexta-feira) — Durante o dia música gravada. Às 22 horas, Serejata de Coimbra.

DIA 7 (Sábado) — Durante o dia música gravada e animação de rua com os «Litipiros»; às 21 horas, Eucaristia; a partir das 22 horas, Noitada com Prata da Casa,

de 68 anos, solteiro, nascido em Angeja e criado em Albergaria-a-Velha, que foi empregado na fábrica de Celulose, em Cacia, onde ocupou o cargo de guarda dos balneários, estando depois internado no Lar de Santa Teresa, em Cacia.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Albergaria.

— Em Algés (Lisboa), faleceu no dia 22 de Julho o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. António Pinho Aleixo, de 88 anos, natural de Angeja, que foi concluído industrial de padaria naquela cidade, viúvo da saudosa Ana Rosa Soares Aleixo e pai das sr.ªs D. Maria Rosa Soares Aleixo Nogueira e D. Gracinda Rosa Soares de Pinho Aleixo Ramos, residentes em Algés.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério desta vila.

— Após ter um acidente de motorizada, ocorrido no dia 6 de Julho, na nova rotunda de Pontarranha, em Albergaria-a-Velha, o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Maria de Pinho Simões Dias, de 68 anos, solteiro, natural de Angeja, foi conduzido para o Hospital da Universidade de Coimbra e ali veio a falecer no dia 7 de Agosto.

O extinto foi empregado na fábrica de Celulose, em Cacia, e era gerente da Agência Funerária

FESTAS DA VILA

em ANGEJA

Nos dias 21, 22 e 23 de Agosto

PROGRAMA

DIA 21 (Sábado) — Durante o dia, animação com uma aparelhagem sonora; das 22 às 2 da madrugada, GRANDE NOITADA no recinto do Vouga, com concerto alternado pelas Bandas da Associação de Instrução e Recreio Angejense e Nova de Fermentelos. Cerca de 1 hora, grandiosa sessão de fogo, composta de uma peça de fogo com a legenda «Angeja saudavos», 6 peças de fogo preso de grande efeito, 1 peça de fogo denominada «Combate Naval», 350 peças de fogo aquático a queimar por sériés; 8 balonas granadas de cores luminosas; 75 balonas girassol; 80 balonas de fogo cruzado.

DIA 22 (Domingo) — A partir das 9 horas e durante todo o dia, actuação da aparelhagem sonora; das 15,30 horas, até à noite, arrabal com o conjunto «Mundo Jovem»; das 21,30 à 1 da madrugada, grande festival com o famoso conjunto «Banda Pátria»; no fim sessão de fogo de artifício.

DIA 23 (Segunda-feira) — Das 9 horas até ao anoitecer, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Sequência». No fim, sessão de fogo de artifício.

tendo colaboração da A. J. A. e da Escola de Música da Banda.

DIA 8 (Domingo) — Alvorada com salva de 21 tiros; às 9,30 horas, Eucaristia solenizada pelo Grupo Coral da Paróquia; em seguida, Procissão com a participação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e da Banda 12 de Abril, de Travassô, e grandes descargas de fogo à saída e recolha; às 17,30 horas e 22 horas, actuação das referidas Bandas de Angeja e Travassô.

DIA 9 (Segunda-feira) — Durante o dia, música gravada; a partir das 22 horas, convívio com o conjunto musical «Som Jovem», do Rochico.

DIA 15 (Domingo) — Romaria do Cabeçinho. Às 12 horas, Missa Campal; à tarde, durante a Merenda, actuação de um grupo musical.

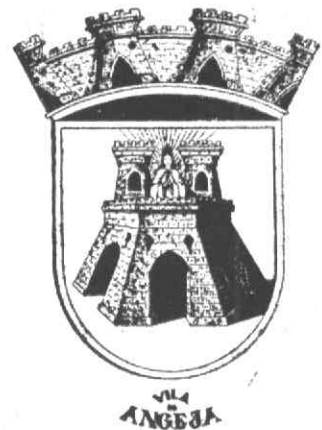
Simões Dias, desta vila; irmão das sr.ªs Emilia, Lucília, Vitória, Maria Arlete e Isilda de Pinho Dias e dos srs. António Fernando de Pinho Simões Dias, barbeiro nesta vila, e Jaime de Pinho Simões Dias, emigrado em África do Sul.

O seu corpo, depois de autopsiado, foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, de onde saiu o funeral no dia 9, pelas 18,30 horas, com um grande acompanhamento e uma representação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

— E no Hospital da Universidade de Coimbra, também faleceu no dia 11 de Agosto o nosso conterrâneo sr. Arménio Nogueira da Silva, de 63 anos, morador na rua do Valetoginho, desta vila; pai das sr.ªs Madelina Maria e Isaura Natália Pinto da Silva e dos srs. António Jorge e Pedro Miguel Pinto da Silva; irmão do sr. Jorge Nogueira Dias da Silva; emigrado no Canadá; e da sr.ª Madelina Nogueira da Silva, casada com o sr. Francisco Nogueira Souto, que são filhos, genro e netos dos falecidos Belarmino Dias da Silva e Maria Nogueira de Pinho, moradores na rua do Cabeço, desta freguesia.

Foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.



XII Festival Nacional de Folclore e 5.º Internacional

O Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja vai promover no próximo dia 31 de Julho o seu XII Festival Nacional de Folclore e o 5.º Festival Internacional, cumprindo o programa seguinte:

Às 17 horas, chegada dos grupos participantes (concentração junto ao Stand Emigrado), na Boavista; 18 h., desfile para o centro da Vila; 18,30 h., recepção dos grupos, junto da Igreja Paroquial; 19 h., jantar de convívio com os grupos participantes; 21 h., entrada no palco; 21,15 h., entrega de lembranças; e às 21,30 h., início do Festival na Praça da República, em que participam os seguintes agrupamentos, por ordem:

Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja; Rancho dos Sargaceiras e Marítimos de Angelas (Lavra — Matosinhos); Rancho Folclórico de Vila Nova do Almoester do Coito (Santarém); Rancho Folclórico e Etnográfico de Carvalhais de Lavos (Figueira da Foz); Rancho Folclórico de Santa Luzia de Atriães (Felgueiras) e Grupo de Coros Y Danzas «La Nota» — Santo Cristo/Urda — Toledo (Espanha).

Esta iniciativa tem a colaboração do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Federação do Folclore Português, Junta de Freguesia de Angeja, Região de Turismo «Rota da Luz», Paróquia de Angeja, Inatel, Comissão de Melhoramentos de Angeja e todos os angejenses, com a presença da Comunicação Social: Rádio Moliceiro, de Aveiro; Rádio Soberania, de Águeda; e os jornais: «Linha da Frente» — Sever do Vouga; «Ecos de Cacia»; «Região Bairradina» — Anadia; e «Beira Vouga», de Albergaria-a-Velha.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:

Rua do Recreio Artístico, 17

1.º Andar - Sala O

Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/escritório:

Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA

Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

“GRESPO, SILVA & DIAS, LIMITADA”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 1446/820125 — N.º de inscrição 6
N.º de identificação de pessoa colectiva 501258698
N.º e data da apresentação 07/990511

CERTIFICADO, que relativamente à sociedade em epígrafe foi registado o reforço de capital e em consequência alterado o Art.º 4.º que passou a ter a redacção constante da fotocópia que segue abaixo.

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 22 de Junho de 1999.

A 2.ª Ajudante,

Marla de Lurdes Louro Martins

Artigo 4.º

O capital social é de trinta milhões de escudos, já integralmente realizado em dinheiro, correspondente à soma das seguintes quotas: uma quota de cem mil escudos pertencente em comum e sem determinação de parte ou direito a Artur de Oliveira Dias e a Maria Aurora dos Santos Oliveira; uma quota de nove milhões oitocentos e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis escudos do sócio Artur de Oliveira Dias; e duas quotas do sócio José Carlos da Cunha e Silva, sendo uma de cem mil escudos e uma outra de dezanove milhões oitocentos e trinta e três mil trezentos e trinta e quatro escudos; e uma quota de cem mil escudos da própria sociedade.

Treze anos de muita saudade

Armindo de Jesus Brandão
ANGEJA



No dia 8 de Agosto próximo, passa o 13.º aniversário da trágica morte do saudoso Armindo de Jesus Brandão, que era casado com a sr.ª Maria Alva Tavares de Almeida Brandão, pai de Manuel, Nelson Filipe e Helder António Almeida Brandão, emigrados em França; e filho, nora e netos do sr. António Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda de Jesus Lapela, moradores no Bairro da Cova da Raposa, em Angeja.

A viúva, seus filhos, seus pais e mais familiares, que recordam com muita saudade o ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 6 de Agosto, pelas 21 horas, na igreja paroquial de Angeja, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Albergaria-a-Velha
Semana Cultural

Promovida pela Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha e apoio da Câmara Municipal, vai realizar-se nesta vila a habitual Semana Cultural, na Alameda 5 de Outubro, com festivais a partir das 21 horas, nas seguintes noites de Agosto:

Dia 20 (Quinta-feira) — Actuação do agrupamento «Diapasão».

Dia 21 (Sexta-feira) — Animação conjunto «Interson».

Dia 22 (Sábado) — Popularidade conjunto «Ritmo e Som».

Dia 23 (Domingo) — Encerramento dos festivais com o conjunto «Alto Astral».

Necessário: Boa disposição!

Novena a Santa Clara

Oh! Santa Clara que seguiste a Cristo com a sua vida de pobreza e oração faz que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste no inteiro abandono, aceites serenamente Sua Divina Vontade. Amen. Rezar esta oração e 9 Avé-Marias durante 9 dias com 1 vela acesa, e no 9.º dia deixar a vela queimar até ao fim. Fazer 3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Publicar no 9.º Dia. Será atendida. M.J.P.S.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás, procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar três Avé-Marias e uma Salva-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Gratos pelo grande milagre.

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço graças recebidas.

M. J. P. S.

“GRESPO, SILVA & DIAS, LIMITADA”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 1446/820125 — N.º de inscrição 7
N.º de identificação de pessoa colectiva 501258698
N.º e data da apresentação 08/990511

CERTIFICADO, que relativamente à sociedade em epígrafe foi registada a alteração do pacto e em consequência alterado o Art.º 2.º que passou a ter a redacção constante da fotocópia que segue abaixo.

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 22 de Junho de 1999.

A 2.ª Ajudante,

Marla de Lurdes Louro Martins

Artigo 2.º

A sociedade tem por objecto a actividade de serralharia civil, pintura e construção civil.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 8/7/1999, iniciada a fls. 28 do livro de notas para escrituras diversas 119 F, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo da Notária, Lic. Zélia de Jesus Martins Vermelho de Oliveira,

MARIA ELISABETE LOPES VIDAL DIAS e marido RICARDO MIGUEL FERREIRA DIAS, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Glória, concelho de Aveiro e ela da freguesia de Cacia, do mesmo concelho, onde residem no lugar de Vilarinho,

declararam ser, COM EXCLUSÃO DE OUTREM, donos e possuidores legítimos, há mais de 20 anos, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terra de lavoura, e vinha, sito nas Bigadas, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, com a área de 600 m², a confinam do norte com serventia, do sul com Maria Rosa, do nascente com Maria Rodrigues Barbosa e do poente com Maria Rosa Rodrigues Paula, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrito na matriz no artigo 5631;

Que o referido prédio se encontra inscrito na matriz em nome de Alberto Rodrigues Maia, de quem os justificantes o receberam por doação daquele e de sua mulher Angélica Lopes, residentes que foram em Cacia, Aveiro, efectuada há mais de 20 anos, não possuindo, no entanto título formalmente válido que comprove tal doação, mas que, desde que a mesma foi feita até esta data, sempre usufruíram o dito prédio, dele retirando os normais frutos, produtos e utilidades e assim se vêm mantendo, contínua e ininterruptamente, pública e ostensivamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém com a consciência de utilizarem e fruírem coisa exclusivamente sua, adquirida de anteriores proprietários e, que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os mesmos, o direito de propriedade por USUCAPÃO, não tendo, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade plena.

Está conforme ao original.

Aveiro, 21 de Julho de 1999

A Ajudante Principal,

Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2833, de 25/7/999

Invistam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.

Casa de habitação

Aluga-se em Sarrazola, estado impecável, na Rua Dr. Marques da Costa, 128.

Tratar telef. 341666.

Victor Marnoto

ADVOGADO

ESCRITÓRIO EM CACIA:

Av. Fernando Augusto Oliveira (Edifício da Junta de Freguesia)

Consultas: Sextas-feiras e Sábados

Telef. 914383

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 34/99

(Em 22 de Agosto de 1999)

Este concurso inclui 8 jogos da I Divisão e 6 da II Divisão Honra.

Boavista - Porto	2
Rio Ave - Benfica	2
Santa Clara - Sporting	2
Alverca - Braga	x
Gil Vicente - Campomaiorense	2
E. Amadora - Belenenses	x
Farense - U. Leiria	1
Salgueiros - Marítimo	1
Espinho - Moreirense	1
Aves - Beira-Mar	2
Felgueiras - Penafiel	x
Naval - Académica	2
U. Lamas - P. Ferreira	1
Leça - Chaves	x

Prognóstico para o Concurso N.º 35/99

(Em 29 de Agosto de 1999)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 6 da II Divisão Honra.

Porto - Alverca	1
Campomaiorense - Boavista	x
Benfica - Salgueiros	1
Sporting - Setúbal	1
Braga - Rio Ave	1
Belenenses - Gil Vicente	1
U. Leiria - E. Amadora	x
Marítimo - Santa Clara	1
Moreirense - Leça	x
Beira-Mar - Espinho	1
Varzim - Felgueiras	1
Imortal - Covilhã	x
Académica - Freamunde	1
P. Ferreira - Maia	1

Anedotas

No cinema:
— Já não gostas de mim como gostavas, Rui.
— Porquê, meu amor?
— Estás a prestar atenção ao filme!...

*
Ela: — Quem me dera chegar aos oitenta anos!
Ele: — Como é isso possível, se tu nunca dizes que já passas dos trinta!...

Aluga-se

Casa de habitação no Largo do Cruzelro, em Frossos, c/garagem. Tratar com Rosa Melo Nogueira, Rua Comendador Martins Pereira, n.º 103 — Frossos — Telef. 931195.

Alugam-se

Duas casas, uma de lavoura com habitação e uma nova, na Rua do Vale da Vinha, em Frossos. Tratar com Marla da Silva Melo, na mesma Rua. — Telef. 931434.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

FESTAS NA REGIÃO

Nossa Senhora da Memória, no Paço (Esgueira)

Nos dias 14, 15 e 16 de Agosto

PROGRAMA

DIA 14 (Sábado) — Às 7 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos; a partir das 8,30 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem da Sonora Resende, da Quinta (Cacia).

DIA 15 (Domingo) — Dia da Padroeira e principal dia dos festejos. Às 7 horas, salva de morteiros; a partir das 8 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 9 horas, chegada da Banda Recreativa e Cultural União Pinhelense, de S. João de Loure, e da Fanfara da Costa do Valado, que seguem a percorrer as principais ruas do lugar; às 9,30 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário habitual, com a participação da Banda e da Fanfara referidas; a partir das 16 horas, arrabal da tarde, com o conjunto «Nelly Correia»; às 22 horas, início do festival nocturno, com o mesmo conjunto musical.

DIA 16 (Segunda-feira) — A partir das 8,30 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, terá início o festival de encerramento das festas com o conjunto «Os Calmas».

Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

Falecimento. — Em casa de seu filho Jorge, em Albergaria, faleceu no dia 14 de Junho a sr.ª Valdemira Ribeiro, de 81 anos, natural de Arcozelo das Maias (Oliveira de Frades), viúva desde 30/6/74 de Manuel Ferreira Seabra, que foram moradores no Sobreiro; mãe dos srs. José Manuel Ribeiro Seabra, emigrado no Luxemburgo; Fernando Ribeiro Seabra, em África do Sul; António Ribeiro Seabra, taxista em Frossos e residente em Albergaria, e Jorge Ribeiro Seabra, também em Albergaria; e da sr.ª Maria Isabel Ribeiro Ferreira, moradora no Sobreiro. O seu corpo foi depositado na capela do Sobreiro, de onde saiu o funeral para o cemitério deste lugar, a cargo da Agêcia Pascoal de Lemos, de Albergaria. Sentidos pêsames à sua família.

S. Bartolomeu, em Sarrazola (Vila de Cacia)

Em 24, 28, 29 e 30 de Agosto

PROGRAMA

DIA 24 (Terça-feira) — Dia de S. Bartolomeu. Às 7 horas, salva de 21 tiros.

DIA 28 (Sábado) — Às 7 horas, alvorada com descarga de fogo; a partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora de Manuel Vendelro; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Fax».

DIA 29 (Domingo) — Às 7 horas, salva de fogo; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; pelas 9,30 horas, chegada da Banda Musical de Pardilhó (Estarreja) e da Fanfara da Costa do Valado, que seguem a percorrer as ruas; às 11 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão, com a Banda e a Fanfara referidas; a partir das 17 horas, arrabal da tarde, com concerto pela mesma Banda de Música; às 22 horas, início do festival com o conjunto «K 304»; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 30 (Segunda-feira) — Às 8 horas, salva de foguetes e entra em actuação a aparelhagem sonora; a partir das 9,30 horas e durante todo o dia o grupo «Os Litlpiros», de Angeja, percorrerá as ruas do lugar, na recolha dos donativos; às 18 horas, Entrega do Ramo; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Ject 7»; no fim fogo de artifício.